

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO · PESQUISA  
EXTENSÃO · GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): REJANE PEREIRA DE SOUZA, PATRÍCIA PEREIRA DA SILVA

## A MUSICALIDADE COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR DA APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

### Resumo

A aprendizagem de jovens e adolescentes torna-se cada vez mais desafiadora, frente a todos os aspectos que envolvem o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e intelectual. A música é uma ferramenta que permite ao aluno expressar seus sentimentos e muitas vezes se comunicar com os outros e com o mundo ao seu redor. A proposta deste projeto foi trabalhar o tópico -Produção e percepção de sons- do CBC (Currículo Básico Comum) de ciências de forma mais dinâmica e contextualizada, incluindo atividades práticas e uma parceria com o Conservatório de Música Lorenzo Fernandes. O trabalho desenvolvido objetivou a compreensão de conceitos básicos sobre os sons, o despertar do interesse pela musicalidade e o contato dos alunos com profissionais que atuam em uma escola pública de música da cidade e resultou em uma maior compreensão dos conceitos trabalhados e uma sensibilização para a educação musical arte e cultura.

**Palavras- chave:** música; aprendizagem; educação.

### Introdução

O ensino de ciências na educação básica das escolas públicas deve estar sempre reforçado por atividades que permitam uma compreensão de forma mais prática para que deixe de ser abstrato e seja realmente significativo. No entanto, isso nem sempre é possível diante de todos os entraves que dificultam e distanciam a escola e os alunos dos verdadeiros objetivos da disciplina. Neste contexto, é necessária uma busca constante por novas ferramentas que tornem as salas de aula mais dinâmicas e atrativas, ou até mesmo que extrapolem o universo da escola explorando novos espaços. Faria (2001), descreve a música como um fator que sempre esteve presente na vida do ser humano, desde as cantigas cantadas pela mãe e acompanhando-o por todas as fases do seu desenvolvimento. Na escola, reforça a importância da música como algo que dá vida ao ambiente, favorece o convívio e relacionamento e estimula a criatividade e a recreação. Stefani (1987), destaca o papel da música sobre as emoções, uma vez que todos os indivíduos apresentam um contato com a mesma de forma direta ou indireta a todo momento. Ela provoca sentimentos e sensações que participam da formação do caráter do indivíduo. O aluno constrói o conhecimento quando busca novas informações, discute e debate idéias e tem acesso a conhecimentos que fazem parte da sua realidade. (BRASIL, 1997). Diante da necessidade de trazer para o ambiente escolar metodologias que favoreçam a aprendizagem prazerosa e significativa de conteúdos de ciências, criou-se o projeto: “A musicalidade como ferramenta complementar da aprendizagem de ciências na educação básica” realizado na Escola Estadual Professor Hamilton Lopes, no período de agosto a dezembro de 2015, com duas turmas do 9º ano do Ensino Fundamental, atendendo ao tópico do CBC - Produção e percepção dos sons que teve como principais objetivos: a compreensão de conceitos básicos, despertar o interesse pela musicalidade e a interação entre escola de educação básica regular e escola de música.

### Metodologia

O presente trabalho foi realizado na Escola Estadual Professor Hamilton Lopes, com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental no ano de 2015. O planejamento foi organizado por etapas. Na primeira etapa foram trabalhadas aulas expositivas e teóricas sobre o tema com o uso de recursos audiovisuais, exibição de vídeos e informações complementares sobre o tema. Além da abordagem científica, outros enfoques foram dados, como por exemplo, a biografia de músicos e compositores famosos, estrutura e sons produzidos por diversos instrumentos, algumas técnicas de montagem de instrumentos e curiosidades gerais. De posse destes conhecimentos básicos, o aluno foi incentivado a aplicar os conhecimentos adquiridos montando com o uso de sucatas, instrumentos sonoros. Eles deveriam montar os instrumentos e posteriormente escolher uma música e tocá-la em sala de aula com a utilização dos instrumentos confeccionados por eles. Nesta etapa eles deveriam estar atentos à sonoridade dos instrumentos criados, percebendo e exercitando características como timbre, intensidade e altura dos sons. Vários instrumentos foram criados. Entre eles: pandeiros, instrumentos de percussão, triângulo, e outros (fig.1). Os alunos foram divididos em equipes, escolheram uma música, treinaram e apresentaram em sala de aula em data pré- determinada. Dando sequência ao trabalho, foi estabelecida uma parceria com o Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernandes com o prévio agendamento de uma visita e a programação de uma aula que seria ministrada por duas professoras da disciplina Prática de Conjunto. A visita ficou agendada para o dia 04 de dezembro durante a comemoração da Semana da Cultura, semana esta em que o

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Conservatório sediou vários eventos culturais envolvendo uma parceria com um grande número de escolas públicas da cidade. A visita ocorreu no turno vespertino, no horário de 13:00 as 17:00 horas com o acompanhamento de 02 professores e 01 supervisora da escola. Ao chegar, os alunos foram recepcionados na portaria do Conservatório e conduzidos ao auditório onde puderam assistir a várias apresentações artísticas (fig.2). Após as apresentações foram conduzidos para uma sala onde foram recebidos por duas professoras da disciplina “Prática de Conjunto” que ministraram uma aula do conteúdo (fig.3 e 4). Durante a aula o público conheceu e identificou vários instrumentos musicais, assim como seus respectivos sons. Um dos momentos mais marcantes do trabalho aconteceu quando as professoras convidaram os alunos a realizarem uma prática em conjunto, tocando vários instrumentos simultaneamente, produzindo um som harmonioso e agradável. A visita foi finalizada com um lanche e a passagem dos alunos pelas dependências do Conservatório, quando foram conduzidos pela Supervisora do estabelecimento.

## Resultados e Discussões

Durante as aulas ministradas sobre o tópico, os alunos demonstraram interesse pelo universo das artes despertando a curiosidade sobre artistas famosos do passado e atuais. O ensino de ciências tornou-se amplo e diversificado permitindo além de abordagens científicas, outros enfoques. A prática de confecção dos instrumentos despertou nos alunos a habilidade de trabalhar em conjunto, de pesquisa, além de trabalhar a capacidade de se expressar em público. Questões relativas à intensidade sonora, também foram trabalhadas. O aluno compreendeu que a falta de harmonia nos sons pode incomodar e causar transtornos, além de distúrbios auditivos. Uma experiência muito significativa foi a apresentação de um aluno com síndrome de Down que tocou e cantou uma música ao violão sendo aplaudido de forma intensa pelos colegas de sala, mostrando ser a música um eficiente instrumento de inclusão e favorecimento da auto-estima. Durante a visita ao conservatório, os alunos ficaram maravilhados com todo aquele universo cultural. Assistiram, aplaudiram e elogiaram as apresentações, conseguindo perceber a importância de uma apresentação harmoniosa, com outros ritmos diferentes daqueles que geralmente são vivenciados por eles. Na aula ministrada pelas professoras da disciplina “Prática de Conjunto” os alunos tiveram grande envolvimento e participação. Eles compreenderam as diferenças entre timbre, intensidade e altura dos sons, conheceram instrumentos que não são muito comuns no nosso cotidiano e participaram das atividades propostas com grande interesse e alegria. Eles elogiaram muito a visita, sentiram-se renovados e cheios de perspectivas. Despertaram o interesse pelas artes, pelo Conservatório, inclusive com indagações sobre inscrições nos processos seletivos. Alguns dos nossos alunos se inscreveram e hoje são alunos da instituição.

## Conclusões

A musicalidade é um eficiente instrumento a ser usado no recinto escolar porque favorece a aprendizagem dos conteúdos, é atrativa, permite a expressão de sentimentos, melhora o raciocínio, acalma o ambiente, vence as barreiras da timidez e tem o mágico poder de transformar vidas permitindo que as pessoas criem expectativas e projeções favoráveis de futuro. Muitos alunos encontram na música formas de expressar sentimentos e emoções que muitas vezes não conseguem manifestar de outras formas. Essa expressão precisa ser estimulada e favorecida no ambiente escolar principalmente no sentido de formar jovens mais seguros, confiantes e felizes.

## Agradecimentos

Direção, Supervisão e demais funcionários do Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernandes.  
Direção e Supervisão da E. E. Professor Hamilton Lopes

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG

ENSINO · PESQUISA  
EXTENSÃO · GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Realização:



Apoio:



BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Ciências naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997. 137 p.

FARIA, Márcia Nunes. A música, fator importante na aprendizagem. Assis chateaubriand – Pr, 2001. 40f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia) – Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense – CTESOP/CAEDRHS.

STEFANI, Gino. Para entender a música. Rio de Janeiro: Globo, 1987.



Figura. 1 – Instrumentos confeccionados por alunos.



Figura 2- Alunos assistindo apresentação de dança.



Figura 3 e 4- Sala do conservatório preparada para receber os alunos.